

## TRAJETÓRIAS E VIVÊNCIAS DOS IMIGRANTES ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Isabela Braga (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Regiane Cristina de Souza Fukui  
(Orientador), e-mail: ra110836@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e  
Artes/Maringá, PR.

7.00.00.00-0 Ciências Humanas, 7.07.00.00-1 Psicologia

**Palavras-chave:** representações sociais, imigrantes, políticas institucionais

### Resumo

O objetivo geral da pesquisa foi investigar as possíveis representações sociais (RS) dos imigrantes e refugiados que estudam na UEM, e que ingressaram a partir das resoluções nº 021/2018-COU e 026/2018-CEP e, mais especificamente: I- compreender as vivências do público alvo acerca do acolhimento e integração na Universidade; II- analisar as possíveis representações sociais relacionadas ao país de origem, que possivelmente contribuíram com a mudança para o país de destino (Brasil); III- analisar as possíveis representações sociais constituídas a partir das vivências no país de destino, especialmente, no contexto da Universidade. Foi utilizado o método da Epistemologia Qualitativa de González Rey (2005) e enquanto procedimento foi aplicado o Estudo de Caso, tratado por Antônio Carlos Gil (2008). Como aparato teórico, foi utilizada a Teoria das Representações Sociais (TRS), proposta pelo psicólogo social Serge Moscovici (1928 - 2014). Consideraram-se alguns conceitos específicos, e relacionados com o nosso objeto de estudo para a construção das análises o que ocorreu a partir do Estudo de Caso. Quanto aos resultados destacamos a forte influência da identificação cultural e linguística na escolha do Brasil como país de destino, a expectativa de que a universidade representasse um ponto de apoio para suas dúvidas e angústias, a boa receptividade que o participante teve ao adentrar o curso, tanto pelos alunos quanto pelos professores e o desejo de se integrar mais nas discussões acerca das políticas institucionais e ações para com os imigrantes da universidade.

### Introdução

A imigração no Brasil tem como marco histórico de seu início o momento que precede os movimentos colonizatórios e segue uma série de fases até os dias atuais. Inicialmente a imigração era tida como algo vantajoso para o crescimento econômico do país, funcionando como uma extensão da política de colonização. Com a abolição da escravidão se iniciou a política migratória de atração de imigrantes para a substituição da mão de obra escrava. Em decorrência do crescimento econômico e do processo de industrialização, os trabalhadores começaram a reivindicar melhores salários e condições de trabalho. Com isto, a

presença estrangeira passou a ser considerada uma ameaça para o bem-estar social e se iniciaram as restrições para a imigração na legislação brasileira, marcando a passagem do imigrante como fundamental para a causa dos problemas do país. Atualmente, após muita luta, foi aprovada pelo Congresso Nacional a lei nº 13.445, de maio de 2017: a Lei de Migração, que “dispõe sobre os direitos e os deveres do migrante e do visitante, regula a sua entrada e estada no país e estabelece princípios e diretrizes para as políticas públicas para o emigrante”. Em consonância, a Universidade Estadual de Maringá instituiu a Política para o Refugiado e Imigrante em Situação de Vulnerabilidade para garantir o ingresso, acolhimento e permanência dos estudantes imigrantes do município de Maringá e cidades circunvizinhas.

Esta pesquisa foi desenvolvida, considerando o aporte da Teoria das Representações Sociais (TRS), a qual buscou valorizar os saberes cotidianos, as crenças e os conceitos construídos socialmente, visando encontrar explicações sobre como se dá a relação entre os campos social e individual, negando explicações unicamente individuais com o objetivo de reafirmar a especificidade da psicologia social neste estudo. Os principais conceitos utilizados para a finalidade desta pesquisa correlacionados com a TRS foram: ancoragem, objetivação, universo consensual, universo reificado, transdisciplinaridade e cultura.

## Materiais e Métodos

O método proposto como norteador desta pesquisa foi a Epistemologia Qualitativa, de Fernando Gonzáles Rey (2005), com o intuito de satisfazer a exigências epistemológicas inerentes ao estudo da subjetividade como parte constitutiva do indivíduo e das formas de organização social. Desse modo, do ponto de vista qualitativo, temos como legítima a qualidade da expressão dos sujeitos, não a quantidade, possibilitando a integração de todos os elementos que permeiam a comunicação entre os participantes, levando em consideração, inclusive, os momentos informais e imprevistos para a produção teórica.

Realizou-se uma entrevista individual, pautada em alguns eixos norteadores previamente estabelecidos e consonantes com os objetivos inicialmente propostos. Um participante demonstrou interesse, diferentemente da proposta inicial (projeto) – na qual tínhamos a previsão de realizamos a pesquisa com seis pessoas. Considerando que não obtivemos retorno dos outros cinco contactados, seguimos a pesquisa com o único participante que sinalizou seu interesse e disponibilidade. Foi necessário apenas um encontro com o participante, via Google Meet e guiado pelos eixos norteadores previamente estabelecidos, os quais foram: história de vida; motivadores da migração; impressões que teve ao chegar ao Brasil; impressões que teve ao adentrar a Universidade; impressões sobre as políticas de assistência e o Comitê Gestor da Universidade Estadual de Maringá para o Refugiado e Imigrante em Situação de Vulnerabilidade; principais dificuldades enfrentadas e; outras considerações relevantes e que não foram contempladas nos eixos anteriores.

No que se refere à análise dos dados, elegemos o Estudo de Caso. Segundo Gil (2008) esse procedimento se caracteriza pelo estudo de um ou poucos objetos, tendo como objetivo atingir um conhecimento amplo e detalhado deste. Pode ser

definido como um estudo empírico direcionado para um fenômeno dentro de seu contexto, servindo a diferentes propósitos.

## Resultados e Discussão

O participante da pesquisa é um estudante vindo da Guiné Bissau e atualmente está cursando graduação no período noturno. Inicialmente, sua entrada no Brasil se deu pelo programa PEC-G, sendo seu primeiro destino o estado de Minas Gerais. Entretanto, tendo em vista o término do convênio oferecido pelo programa, ele procurou outra maneira de continuar estudando no Brasil, foi então que tomou conhecimento do edital especial para refugiados e imigrantes oferecido pela Universidade Estadual de Maringá, em 2018.

Pudemos compreender as vivências daquele acadêmico acerca do acolhimento e integração na Universidade a partir de seus relatos. O participante afirmou que, ao chegar à Universidade, lhe foi designado um professor e aluno tutores para auxiliar em todas as suas dúvidas ao longo de sua permanência na mesma. Ele alegou não apresentar grandes dificuldades, uma vez que já teve uma experiência universitária em Minas Gerais, mas que foi muito bem tratado e amparado por todos os estudantes e docentes nos momentos em que precisou. Além disso, relatou não ter contato com outros estudantes imigrantes, o que demonstra uma falta de oportunidades de integração entre este público na universidade.

Dentre as possíveis representações sociais relacionadas ao país de origem, e que possivelmente contribuíram com a mudança para o país de destino (Brasil), pudemos perceber que a construção de suas representações do Brasil se iniciou a partir do contato com novelas e programas televisivos brasileiros que assistia em seu país, que permitiu que ele identificasse pontos de similaridade com sua cultura e costumes locais, além da identificação com a língua portuguesa, que também é utilizada em seu país.

Por fim, no que diz respeito às possíveis representações sociais constituídas a partir das vivências no país de destino, especialmente, no contexto da Universidade, o participante relatou ter identificado diversas similaridades culturais e sociais com seu país, notou uma grande quantidade de oportunidades de emprego e boa receptividade por parte dos brasileiros. No entanto, relatou dificuldade em relação a informações sobre as questões burocráticas do país, tais como visto de permanência, documentações e prazos. Pudemos observar que a Universidade representa um ponto de apoio e referência para o participante, uma vez que sempre buscou sanar suas dúvidas no Escritório de Cooperação Internacional ECI –, localizado no campus da universidade, mas que muitas vezes teve suas expectativas frustradas por não encontrar as informações de que precisava, principalmente relacionadas aos trâmites legais de permanência no país, o que não são dados suficientes para afirmarmos a não eficiência das políticas e ações institucionais, tampouco quanto às funções do ECI, e diferente disso, ressaltar que a expectativa do participante é de que a Universidade funcionasse como ponto de apoio para suas dificuldades de ordem diversas.

## Conclusões

Concluimos que, a partir do relatado pelo participante, as Resoluções nº 021/2018-COU e 026/2018-CEP, que instituem a Política da Universidade Estadual de Maringá para o Refugiado e Imigrante em Situação de Vulnerabilidade são de extrema importância para garantir o ingresso, acolhimento e permanência dos estudantes imigrantes do município de Maringá -, além de uma rica troca de experiências e conhecimentos, tanto para os nativos, quanto para os imigrantes que desejam usufruir dos campos de ensino, pesquisa e extensão oportunizados pela universidade.

Em decorrência da necessidade de apoio e fornecimento de informações, acreditamos que poderia ser desenvolvida uma documentação clara e organizada para ser entregue aos estudantes assim que ingressarem na universidade, visando um acolhimento e comunicação mais efetivos. No que diz respeito à falta de integração entre os acadêmicos imigrantes, poderiam ser promovidas e divulgadas reuniões abertas para esta população, que além de dar voz ao seu ponto de vista, apresenta o intuito de promover a integração e possibilidade de trocas de experiências e amizade entre eles, configurando deste modo um campo social de apoio e partilha.

## Agradecimentos

Gostaria de agradecer pela oportunidade de, além de ter o privilégio de estudar na Universidade Estadual de Maringá, ter a chance de aprender cada vez mais com a ajuda da Instituição Fundação Araucária, que ofereceu todo o suporte necessário para o desenvolvimento desta pesquisa com excelência, a qual tanto me orgulha. Sou grata também às orientações e apoio oferecidas pela Prof. Dra. Regiane Cristina de Souza Fukui, que sempre se fez presente, esteve aberta para diálogos enriquecedores e esclarecedores, além de toda a paciência e didática no auxílio teórico e prático no decorrer da pesquisa.

## Referências

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Conselho Universitário. Resolução nº 021/2018-COU. **Política da Universidade Estadual de Maringá para o Refugiado e Imigrante em Situação de Vulnerabilidade**. Disponível em: <http://www.scs.uem.br/2018/cou/021cou2018.htm>. Acesso em: 26 ago. 2022

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Conselho Universitário. Resolução nº 026/2018-CEP. **Normas para acesso de refugiados e imigrantes em situação de vulnerabilidade à cursos de graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM)**. Disponível em: <http://www.scs.uem.br/2018/cep/026cep2018.htm>. Acesso em: 26 ago. 2022

REY, G. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Cengage Learning, 2005.